



# ACONTECE NO CAIS

Boletim  
Informativo do  
Sindicato  
Unificado da  
Orla Portuária  
SUPORT-ES

14 de agosto de 2015  
Jornalista Cristiane Brandão

PATRÍCIA LASCOSQUE Superintendente de Portocel

## “Relação madura e de respeito mútuo”

*Em entrevista ao Acontece no Cais, a superintendente de Portocel, Patrícia Lascosque, fala da ampliação da movimentação de outras cargas no terminal, investimentos na capacitação da mão de obra e reafirma o compromisso da Portocel em manter o que está estabelecido no acordo com a saída da Poligonal*

**ACONTECE NO CAIS** — Com a ampliação da movimentação de outras cargas em Portocel, qual a expectativa da empresa para as atividades dos trabalhadores avulsos da capatazia e vinculados?

**PATRÍCIA LASCOSQUE** — Nos últimos anos temos operado com uma taxa de ocupação média de 55% e de simultaneidade (três navios) na ordem de 14%. Ou seja, temos condições de crescer a operação de cargas compatíveis com a celulose, mantendo a segurança e a qualidade de nossas operações. A nossa expectativa é capacitar nossos trabalhadores (vinculados e avulsos), a partir das ações de treinamento, reciclagem e comportamento seguro, para que estejam aptos a operar essas novas cargas com a mesma eficiência com que operamos a celulose e a madeira. Assim, esperamos atrair e manter os novos clientes e garantir nossa competitividade frente aos novos terminais portuários que estão surgindo no Espírito Santo e também nos estados vizinhos.

— **Como a senhora vê a relação entre Portocel e o Suport-ES, que representa vinculados e avulsos que atuam no terminal?**

— É uma relação madura e de respeito mútuo. As divergências conceituais que, eventualmente, possam existir, são sempre superadas pelo bom senso das partes e a meta comum, que é fortalecer o trabalho portuário e o bem-estar de nossos colaboradores, sejam eles vinculados ou avulsos.



— **Como a Portocel está lidando com a crise econômica?**

— É um momento de desafio. Com o fim dos benefícios fiscais e tributários, aumento dos custos diretos como energia e combustíveis e o escalonamento da inflação, aliados à retração do mercado, precisamos ajustar o orçamento, separando o que é necessário do que é imprescindível, para conseguir manter as contas equilibradas. O objetivo é manter a empresa saudável para, no futuro, quando a situação econômica do País voltar a ficar estável, estarmos preparados para continuarmos competitivos.

# Participação direta nas negociações

*Patrícia Lascosque tem um perfil de proximidade com o trabalhador e busca manter boa relação com a área sindical, como acontece em nossas rodadas de negociação. A superintendente diz em entrevista que quer manter a empregabilidade atual e futura dos colaboradores vinculados e avulsos. É isso que esperamos!*



*O diretor Wanderley Barbosa Viana, o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, o diretor Maurílio Pontin, e os gestores de Portocel Sheila, Patrícia Dutra Lascosque e Wallace Breciani Filho discutindo Acordo Coletivo de Trabalho*

**ACONTECE NO CAIS** — Com os novos investimentos para o terminal, há previsão de mais contratações de trabalhadores avulsos e vinculados? Quantos trabalhadores seriam?

**PATRÍCIA LASCOSQUE** — Estamos em fase de aprofundamento dos estudos técnicos e econômicos e, neste momento, não temos como precisar o número de contratações. O projeto de expansão deverá ser realizado em etapas, de acordo com o plano estratégico do negócio, que inclui a prospecção de cargas realizadas e suas fases de maturação, que apontarão o número de trabalhadores demandados de acordo com a especificidade da operação. Ou seja, dependerá dos tipos de cargas que conseguiremos atrair (e manter) e dos tipos de serviços demandados por cada uma delas.

— Com o processo de saída da Poligonal, como fica o acordo firmado entre os sindicatos de trabalhadores e a Portocel?

— O objetivo desse acordo, construído a quatro mãos antes da alteração da Poligonal, foi justamente criar um ambiente de tranquilidade para a manutenção da excelente relação entre a Portocel e os sindicatos portuários, cujo objetivo em comum era o de viabilizar o plano de expansão do porto e, conseqüentemente, a empregabilidade atual e futura dos colaboradores vinculados e avulsos. Reafirmamos o compromisso da Portocel em manter o que está estabelecido no referido acordo.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**